Plano Desenvolvimento Social

Plano de Intervenção

PDS 2021-2025

REDE SOCIAL
Pampilhosa da Serra

PAMPILHOSA da SERRA
CENTRO DA NATUREZA

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social constitui-se como instrumento de intervenção definido a 3-5 anos.

Este documento parte do Diagnóstico Social e pretende ter um carácter orientador ao nível dos eixos de intervenção prioritários a considerar ao nível de intervenção integrada no concelho de Pampilhosa da Serra.

Considerando os documentos de planeamento Nacionais e Regionais, referidos no Capítulo I do Diagnóstico Integrado e da síntese diagnóstica com a qual finalizamos o Capítulo V e o trabalho desenvolvido através de dinâmicas junto dos principais agentes locais e dos técnicos das diferentes instituições que integram o **Conselho Local de Ação Social da Rede Social** foram elaboradas Análises SWOT, já apresentadas no capitulo anterior, para as seguintes áreas: Ação Social/IPSS; CPCJ; projetos Comunitários; Pontos + e Educação tendo sido elencadas as principais **fragilidades e potencialidades** do território, o que permitiu definir o plano de Intervenção denominado **Plano de Desenvolvimento Social** através de uma **Matriz de Enquadramento Lógico- MEL** que contempla a seguinte informação:

Eixo de intervenção prioritária	**Diz respeito às grandes áreas de intervenção definidas.**
Problemas identificados	Problemas identificadas em cada uma das grandes áreas de intervenção.
Objetivo geral	São determinados sob uma visão mais ampla da situação dando conta da totalidade do problema.
Objetivos específicos	Define o efeito que se pretende alcançar, as melhorias ou mudanças esperadas na situação-problema de forma mais detalhada

Resultados	Referem-se às estratégias – alternativas de ação, meios, passos, que serão utilizados para realizar o objetivo e que são indicadas através de resultados concretos a serem atingidos. Podem ser realizações materiais que o projeto irá fornecer (uma cooperativa criada, por ex. ou uma escola construída) ou serviços prestados (pessoas formadas, subsídios concedidos).
Propostas de Ação	São as ações a realizar para que cada resultado definido seja alcançado.
Indicadores objetivamente verificados	Medidas específicas e objetivamente verificáveis dos resultados ou alterações produzidas pelas ações do projeto.
Pressupostos/Fatores externos	Condições externas que afetam o projeto e estão fora da governabilidade de seus gestores e executores. Deve-se identificar os pressupostos críticos, em termos de impacto sobre o sucesso do projeto, e de ocorrência provável.

O PDS representa o planeamento estratégico a partir do qual serão definidos os Planos de Ação cuja dimensão operacional será concretizada através de ações, atividades, sua calendarização e definição de responsáveis.

Foram definidas EIXOS DE INTERVENÇÃO representativos das áreas de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social que incluem os problemas identificados e que se pretende resolver e que resultam em PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO que serão aprofundados ao nível de descrição, objetivos gerais e específicos, indicadores de avaliação apresentados através da já referida MEL.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Começamos por elencar os principais EIXOS DE INTERVENÇÃO definidos pelo Núcleo Executivo do Conselho local de Ação Social (CLAS).

EIXO INTERVENÇÃO – Emprego, Educação e Formação

	Problemas identificados	**Prioridade de Intervenção**
A educação e formação representam vetores de grande relevância opara o desenvolvimento de um território. O Concelho de Pampilhosa da Serra regista um desemprego estrutural onde os mesmos desempregados permanecem durante largos períodos registados sem conseguir alterar a sua situação socioprofissional. Também se regista uma baixa taxa de escolarização da população em idade ativa. O tecido empresarial é de dimensão familiar e capacidade empreendedora é baixa. Ao nível educativo verifica-se uma desvalorização da educação como meio para obter um emprego e um fraco envolvimento parental com impacto no futuro socioprofissional dos filhos.	1- Falta de competências e perfil para trabalho 2- Baixa autoestima e falta expetativas face ao estudo/futuro. 3- Desresponsabilização parental ao nível da educação de uma forma global. 4- Fraco envolvimento parental nas atividades educativas. 5- Baixas expetativas educativas dos alunos. 6- Dificuldade em projetar no território oportunidades de emprego no futuro. 7- Baixa participação cívica da população. 8- Reduzidos serviços de apoio educativo de intervenção complementar na Escola, como terapia da fala, mindfulness/gestão emocional.	• Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciado níveis de empregabilidade. • Criar serviços educativos complementares e de reforço socioeducativo e emocional.

EIXO INTERVENÇÃO – Ação Social e Saúde

	Problemas identificados	Prioridade de Intervenção
A intervenção social dignifica a vida num determinado território. Promove igualdade de oportunidades e defende os diretos humanos. No caso de pampilhosa da Serra ainda existem franjas de atuação vulneráveis, como A Pampilhosa da Serra apresenta vulnerabilidades ao nível da intervenção social e saúde que fragilizam o tecido social do território exigindo uma intervenção integrada e consertada entre os parceiros.	1- Negligência agravada pela baixa escolaridade dos pais. 2- Dificuldade de acesso a ajudas técnicas devido ao processo moroso e burocrático. 3- Desigualdade de género/dificuldade em conciliar vida profissional com vida familiar 4- Diminuição do acompanhamento ao nível de saúde por falta de médicos. 5- Ausência de programas de prevenção em saúde. 6- Inexistência de uma Estratégia Local de Habitação. 7- Inexistência de alojamento temporário para situações emergentes. 8- Existência de situações sociais sem habitação condigna.	• Melhorar e criar novos serviços de proximidade ao nível da prevenção e intervenção social e saúde. • Melhorar condições habitacionais de públicos mais vulneráveis.

EIXO INTERVENÇÃO – Capacitação das Instituições de Solidariedade Social

	Problemas identificados	Prioridade de Intervenção
As IPSS do Concelho no apresentam-se como importantes instrumentos de coesão social desenvolvendo a sua atividade na promoção do bem-estar e prestação de serviços, maioritariamente, junto da população idosa. No entanto, desempenham um importante papel no âmbito da económica social do território sendo-lhes reconhecidas potencialidades de intervir num âmbito mais alargado respondendo às necessidades sociais decorrentes das dinâmicas sociais e económicas não esquecendo o forte contributo para a empregabilidade. A pandemia veio agravar problemas de sustentabilidade das IPSS que precisam de se reinventar para poderem continuar a prestar um serviço de qualidade juntos dos utentes. Existem edifícios, onde funcionam as respostas sociais, a necessitarem de obras e outros que importaria serem requalificados ou concluídos para criar novas respostas para o território.	1- Edifícios com necessidade de requalificação. 2- Edifícios com potencialidade para criar novas resposta sociais. 3- Elevado custo real por utente 4- Desgaste emocional das equipas. 5- Baixa remuneração dos profissionais de ajuda. 6- Dificuldade em prestar serviço SAD devido ás características do Concelho. 7- Sustentabilidade financeira colocada em causa devido à pandemia. 8- Elevado número ausências ao trabalho por faltas ou baixas médicas.	• Reforçar a cooperação institucional e promover a capacitação das IPSS.

EIXO INTERVENÇÃO – Idosos em contexto de risco social

Descrição	Problemas identificados	Prioridade de Intervenção
A população idosa no Concelho representa quase 50% da população do Concelho sendo que grande parte integra a denominada 4.ª idade (+ 80 anos) exigindo novas reflexões e intervenções que privilegiem um envelhecimento ativo e, cada vez mais, no domicílio. Importa realizar uma intervenção colaborativa e interinstitucional que permita criar condições para que seja possível envelhecer, cada vez mãos e por mais tempo, em casa.	1 – Dificuldade de intervenção de nível comunitário pela dispersão geográfica. 1- Fraca rede de contactos pessoais e sociais. 2- Isolamento e solidão sociais agravados pela pandemia. 3- Falta de compromisso das parcerias locais. 4- Dificuldade na mobilidade/acesso aos serviços. 5- Atividades poucos regulares.	• Criar medidas de politica social locais que apoiem e promovam o envelhecimento ativo e em comunidade (domicilio).

EIXO INTERVENÇÃO – Respostas sociais para públicos específicos

	Problemas identificados	Prioridade de Intervenção
O Concelho carece de respostas dirigidas a públicos com problemas específicos, nomeadamente, deficiência, dependências, saúde mental, cuidadores informais, agravados pela pandemia.	1- Número de pessoas com deficiência diagnosticada e não diagnosticada. 2- Elevado número de psicoativos prescritos. 3- Elevado número de pessoas com manifestações de desgaste e doença mental. 4- Número de pessoas com consumos alcoólicos e problemas mentais.	• Melhorar e criar serviços e respostas sociais no âmbito das dependências, saúde mental e apoio deficiência.

EIXO INTERVENÇÃO – Capacitação da Rede Social

	Problemas identificados	Prioridade de Intervenção
O trabalho em parceria e em colaboração desempenha um papel importante no desenvolvimento social dos territórios. Importa que todas as entidades que compõem a Rede Social participem ativamente nas dinâmicas territoriais, motivando a comunidade a participar no sentido de desenvolver o sentimento de pertença e capacidade de intervenção local com fortes impactos na mudança social.	1- Fraca participação dos parceiros nas reuniões de CLAS. 2- Fraca adesão e compromisso dos destinatários às atividades. 3- Baixo nível de compromisso para com as atividades/projetos desenvolvidos.	• Reforçar trabalho colaborativo e em parceira.

PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Passamos a apresentar, de seguida, as 8 **PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO** que serão analisadas através da Matriz de Enquadramento Lógico (MEL) que de forma dinâmica apresenta para cada Prioridade de Intervenção, os **Problemas, Objetivos Gerais, Resultados e Proposta de Ação.**

1- Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciado níveis de empregabilidade.
2- Criar serviços educativos complementares e de reforço socioeducativo.
3- Melhorar e criar novos serviços de proximidade ao nível da prevenção e intervenção social e saúde.
4- Melhorar condições habitacionais de públicos mais vulneráveis.
5- Reforçar a cooperação institucional e promover a capacitação das IPSS.
6- Reforçar medidas de politica social que apoiem e promovam o envelhecimento ativo e em comunidade (domicilio).
7- Melhorar serviços e criar respostas sociais no âmbito das dependências, saúde mental e apoio deficiência.
8- Reforçar trabalho colaborativo e em parceira.

Prioridade de Intervenção 1	**Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciado níveis de empregabilidade e cidadania.**				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problemas Identificados	- Ausência de competências para o trabalho (social). - Baixa autoestima e expetativas em relação ao futuro. - Baixa participação cívica.	- Nº de pessoas acompanhadas pela ação social. N.º de pessoas com baixa escolaridade. -N.º e características dos desempregados inscritos.	- Diagnóstico Social. - Pordata, INE	- IEFP/GIP - IPSS locais _ Município - Juntas de Freguesia	- Dificuldade de mobilização dos destinatários.
Objetivo Geral	- Aumentar a participação cívica da população. - Aumentar competências pessoais, sociais e profissionais.	- N.º de sessões dinamizadas na comunidade - N.º de participantes nas sessões. -N.º de workshops e cursos de formação profissional dinamizados.	- Registos/Atas		
Resultados	- Ter em finais de 2025, 20% da população inscrita no IEFP e acompanhada socialmente com mais recursos pessoais, sociais e profissionais. - Ter em finais de 2025 a população mais esclarecida sobre direitos e deveres (cidadania ativa). – Ter desenvolvido anualmente cursos modulares de capacitação para áreas identificadas como prioritárias.	- Caracterização da população inscrita no IEFP. - N.º de pessoas acompanhadas pela ação social/RSI - N.º de pessoas em Contratos Emprego Inserção.	- Registo documental e fotográfico		
Propostas de Ação	1- Dinamização de “focus group” cidadania 2- Levantamento necessidades formativas 3- Dinamização de workshops sobre questões da vida diária. 4- Dinamização de cursos de formação modular 5- Criar um Grupo de Trabalho para o Desemprego no Concelho				

Prioridade Intervenção 2	Criar serviços educativos complementares e de reforço socioeducativo e emocional				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problemas Identificados	- Baixa autoestima e falta de expetativas em relação ao futuro. - Reduzidos serviços de apoio educativo de intervenção complementar como terapia da fala, mindfulness e gestão emocional.	- Registo de avaliação através da observação do comportamento das crianças - N.º de crianças sem serviço de terapia da fala ou com insuficiência de sessões	- Grupo de Trabalho "Educação". - Nº de alunos sinalizados.	- Conselho Municipal da educação - Agrupamento de escolas de pampilhosa da Serra. - Município de Pampilhosa da Serra	- Falta de financiamento.
Objetivo Geral	- Aumentar o sucesso socio educativo junto dos alunos com necessidades identificadas. - Aumentar nível de envolvimento dos pais na vida socio emocional e educativa dos educandos.	- N.º de alunos apoiados. -Registo de avaliação dos alunos antes e depois do apoio. - Registo de bem-estar emocional dos alunos e suas famílias antes e depois da intervenção.	- Registos professor Titular/DT ou Técnicos		
Resultados	- Ter em finais de 2025 criado um conjunto de serviços que garantam o acesso de todos os alunos a terapias complementares quer sejam socio emocionais ou educativas.	- N.º de crianças e famílias que beneficiam do serviço.	- Registos Técnicos /Professores		
Propostas de Ação	1- Criar um serviço de apoio complementar ao nível da integração socioeducativa (terapia ocupacional, etc) 2- Criar um serviço de suporte à criança e sua família que aposte em terapias alternativas como meditação, mindfulness. Ioga, etc) 3 – Atualizar a Carta Educativa Municipal 3- Criar um manifesto Educativo Concelhio				

Prioridade Intervenção 3	Melhorar e criar novos serviços de proximidade ao nível da prevenção e intervenção social e saúde				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problemas Identificados	- Dificuldade de acesso a ajudas técnicas devido ao processo moroso e burocrático. - Desigualdade de género/dificuldade em conciliar a vida profissional com a vida familiar. - Diminuição do acompanhamento ao nível de saúde por falta de médicos. - Ausência de programas de prevenção em saúde na comunidade.	- Inexistência de um banco de ajudas técnicas no Concelho. - Plano Municipal para a Igualdade. - N.º de Médicos no Centro de Saúde. -N.º de ações de âmbito preventivo dinamizado.	- Grupo de Trabalho Ação Social - Diagnóstico social (saúde).	-Município -IPSS - Juntas de Freguesia - ARS /Centro de Saúde	- Politicas de saúde nacionais
Objetivo Geral	- Aumentar a capacidade interventiva na área social e saúde. - Melhorar a capacidade de intervenção social	- N.º de ações, projetos e medidas de apoio criadas. - N.º de famílias acompanhadas pela ação social com alta social.	- Registo documental e fotográfico - Registo anual de famílias com alta social.		
Resultados	- Ter finais de 2025 criado serviços comunitários de prevenção em saúde (física e mental) e serviços de apoio à intervenção social.	- N.º de serviços/medidas criadas. - N.º de participantes - N.º de reuniões com parceiros-chave.	- N.º de serviços criados. N.º de ações dinamizadas. - N.º de parceiros envolvidos.		
Propostas de Ação	1- Criação de um banco local de ajudas técnicas. 2- Implementar uma Unidade Cuidados de Saúde na Comunidade. 3- Dinamizar projetos de intervenção comunitária em saúde mental. 4- Criar mecanismos de apoio à conciliação da vida profissional e familiar.				

PRIORIDADE Intervenção 4	Melhorar as condições habitacionais dos públicos mais vulneráveis				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problema Identificado	- Inexistência de uma Estratégia Local de habitação. - Inexistência de alojamento temporário para situações urgentes. - Existência de situações sociais sem habitação condigna.	- N.º de pedidos de apoio para habitação. - N.º de pessoas acompanhadas pela ação social com habitações com necessidade de intervenção	- Diagnóstico Social	- Município de Pampilhosa da Serra - Juntas de Freguesia	- Falta de financiamento
Objetivo Geral	- Melhorar as condições habitacionais de públicos mais vulneráveis. - Ciar alojamento temporário para situações urgentes (violência doméstica, etc)	- Estratégia Habitação Local aprovada. - Regulamento de apoio habitação aprovado.	- Registo documental e fotográfico. - Atas da Assembleia Municipal. - Diário da Republica.		
Resultados	- Ter em finais de 2022 definida uma politica de intervenção habitacional no Concelho. - Ter em 2024 50% das habitações sinalizadas com intervenção concluída. - Ter em finais de 2025 criado espaços habitacionais de acolhimento de situações urgentes.	- N.º de habitações intervencionadas. - N.º de espaços habitacionais criados para acolhimento urgente. - N.º de pessoas acolhidas em situação de urgência social.	- Registo documental e fotográfico. -N.º Parceiros envolvidos.		
Propostas de Ação	1- Definir Estratégia Local de Habitação. 2- Criar um Grupo de Intervenção Multidisciplinar na área da Habitação (execução da ELH) 3- Criar regulamento de apoio habitacional. 4- Bolsa habitacional para alojamento temporário e urgente. 5- Criar um serviço de pequenas reparações ao domicilio para públicos vulneráveis (famílias e idosos).				

PRIORIDADE Intervenção 5	Reforçar a cooperação institucional e promover a capacitação das IPSS.				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problema Identificado	-Edifícios com necessidade de requalificação. - Desgaste emocional das equipas. - Baixa remuneração dos profissionais de ajuda. - Impacto de Pandemia na sustentabilidade financeira. -Elevado número ausências ao trabalho por faltas ou baixas médicas.	-Data construção edifícios. - N.º de surtos e impactos dos mesmos nas IPSS (colaboradores). - Elevado n.º de funcionários a auferir o ordenado mínimo. - Elevados gastos com a pandemia. - Registos dos RH das Instituições	- Grupo de trabalho "IPSS". - Diagnóstico Social	- Segurança social. - Município. - Juntas de Freguesia. - IPSS	- PRR
Objetivo Geral	- Capacitar as IPSS através de medidas de resiliência técnico-financeira. - Reforçar mecanismos de cooperação interinstitucional.	- N.º de reuniões de trabalho. - N.º de medidas criadas e aprovadas. -N.º de projetos conjuntos dinamizados.	- Registos/atas		
Resultados	- Ter em finais de 2025 desenvolvido ciclos formativos em todas as IPSS do Concelho. - Ter em finais de 2025 promovido fóruns de discussão entre dirigentes das IPSS. - Ter em finais de 2025 apoiado a readaptação de edifícios para criação de novas respostas sociais. - Ter em finais de 2025 promovido ações de empreendedorismo social como forma de financiamento alternativo das IPSS.	-N.º de ações de formação dinamizadas anualmente. - N.º de participantes nas ações. - N.º de fóruns promovidos anualmente. - N.º de participantes nos fóruns. - N.º de medidas de apoio às IPSS aprovadas.			
Propostas de Ação	1- Ciclos de formação para Auxiliares /Ajudantes de lar e familiares. 2- Implementar e dinamizar os "Fóruns das IPSS ". 3- Ações sobre empreendedorismo social para as Organizações Sociais. 4- Projetos de requalificação/melhoria dos equipamentos sociais do Concelho ou criação de novas respostas sociais aproveitando edifícios pré-existentes.				

PRIORIDADE Intervenção 6	**Criar medidas de política social locais que apoiem e promovam o envelhecimento ativo e em comunidade (domicílio).**				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problemas Identificados	– Dificuldade de intervenção de nível comunitário pela dispersão geográfica. - Fraca rede de contactos pessoais e sociais da população. - Isolamento e solidão sociais agravados pela pandemia. - Falta de compromisso das parcerias locais. - Dificuldade na mobilidade/acesso aos serviços. - Atividades poucos regulares.	- Dimensão geográfica dos Concelho vs localidades com SAD. -Aumento n.º de consultas Psiquiatria/psicologia. - Registos projetos comunitários.	- Grupo de Trabalho "Projetos Comunitários". - Grupo de trabalho " IPSS"	- Segurança social. - Município. - Juntas de Freguesia. - IPSS - Centro de Saúde	- PRR
Objetivo Geral	- Aumentar nível de envolvimento do Associativismo local na promoção da qualidade de vida das populações mais velhas. - Aumentar a Rede de Suporte Pessoal e Social dos idosos.	- N.º de projetos de apoio ao envelhecimento desenvolvidos por Associações.	- Registo documental fotográfico		
Resultados	- Ter em 2025 aumentado a capacidade de resposta das comunidades locais para aumentar tempo de permanência dos idosos no domicilio. - Ter em 2025 criado atividades/ações abrangentes, permanentes e complementares às Respostas Sociais no domicílio.	-N.º de resposta criadas. - N.º de parceiros envolvidos. - N.º de idosos abrangidos.			
Propostas de Ação	**1-** Desenvolver políticas locais que promovam o envelhecimento ativo, **a igualdade e cidadania.** 2- Criar uma Cooperativa Solidariedade Social para a área do envelhecimento ativo que envolva todas as organizações sociais do Concelho.				

PRIORIDADE Intervenção 7	**Criar serviços e respostas sociais no âmbito das dependências, saúde mental e apoio deficiência.**				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problema Identificado	-Número de pessoas com deficiência diagnosticada e não diagnosticada. - Elevado número de psicoativos prescritos. - Número de pessoas com manifestações de desgaste e doença mental. -Número de pessoas com consumos alcoólicos e problemas mentais.	- N.º de pessoas identificadas pelas IPSS. -N.º de pessoas acompanhadas pela ação social -N.º de consultas psiquiatria/psicologia.	- Diagnóstico Social - Levantamento	- ARS/Centro Saúde. - IPSS. - Município - Juntas de Freguesia.	- CLDS - Programa Inovação social. - PRR
Objetivo Geral	- Aumentar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e dependência e seus cuidadores. - Aumentar capacidade de intervenção junto de públicos específicos.	- N.º de medidas criadas. - N.º ações desenvolvidas. -	-Registo documental e fotográfico		
Resultados	- Ter em finais de 2025 um grupo de trabalho constituído e com plano de intervenção definido no âmbito da deficiência e dependência. - Ter em finais de 2025 criado e dinamizado um grupo de intervenção para acompanhamento de pessoas com as dependências.	- N.º de reuniões do grupo de trabalho. - N.º reuniões grupo de Intervenção. - N.º de parceiros envolvidos.	-Registo documental e fotográfico - Relatórios de Avaliação.		
Propostas de Ação	1- Criar um grupo de trabalho para a Deficiência e Dependência. 2- Criar e dinamizar o GILDA – Gabinete de Intervenção Local para as Dependências e Álcool. 1 Desenvolver projetos locais na área da saúde mental.				

PRIORIDADE Intervenção 8	Reforçar trabalho colaborativo e em parceira.				
	Lógica de Intervenção (descrição) Metas	**Indicadores objetivamente verificáveis**	**Fontes de verificação**	**Parceiros Existentes/Mobilizar**	**Pressupostos (fatores externos)**
Problemas Identificados	- Fraco envolvimento das entidades parceiras no trabalho desenvolvido pela Rede Social.	- Percentagem de assiduidade nas reuniões de CLAS e Núcleo Executivo.	-Registo ordem de trabalhos/folhas presenças.	- CLASPPS	- Nível de disponibilidade/motivação reduzida das entidades parceiras. - Ausência de uma política de apoio técnico da Rede Social ao nível nacional.
Objetivo Geral	- Aumentar o nível de participação do CLASPPS e do Núcleo Executivo. - Manter principais dados do Diagnóstico atualizados, com regularidade. - Acompanhar o CLDS 4 G e outros projetos comunitários na monitorização dos objetivos.	- N.º de reuniões realizadas pelo CLAS e Núcleo Executivo. - Percentagem de assiduidade -Levantamento dos dados atualizados (por tema e por data de atualização). - N.º de emails remetidos aos parceiros com informação sobre o trabalho da Rede Social. -N.º de ferramentas de divulgação criadas.	-Relatórios de avaliação dos Planos de ação anuais. - Relatório de Avaliação do Plano Desenvolvimento Social. - Registo documental e fotográfico.	- CLASPPS. – CLDS 4 G. - Projetos Comunitários	
Resultados	- Ter em 2024 executado 80% das atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Social. -Ter em 2024, nível de assiduidade dos parceiros nas reuniões com registo de 70%. - Ter em 2024 monitorizado os objetivos do Projeto CLDS e de outros projetos comunitários.	- Relação entre o n.º de atividades previstas e desenvolvidas anualmente Plano de Ação). -Número de reuniões realizadas anualmente. - N.º parceiros que participaram. - N.º de reuniões realizadas no âmbito do acompanhamento dos projetos.	- Relatórios de avaliação dos Planos de ação anuais.	- Entidades do CLASPPS	
Propostas de Ação	1- Programar reuniões regulares para o Núcleo Executivo. 2- Cumprir com calendário de reuniões ordinárias do CLASPPS. 3 - Realizar inquérito sobre nível de satisfação dos parceiros quanto ao trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social. 4 - Promover ações de capacitação dirigido a técnicos/parceiros da Rede Social. 5 - Realizar eventos de reflexão e discussão de temas de interesse para Rede Social.				

Conclusão

Deixamos um quadro síntese com informação sintetizada sobre as prioridades identificadas para intervenção nos próximos 4 anos e as propostas de ação para cada prioridade.

Prioridade identificadas	Propostas de Ação
1- Capacitar a população com competências pessoais, sociais e formativas potenciando níveis de empregabilidade e cidadania.	1-Dinamização de "*focus group*" cidadania. 2- Levantamento necessidades formativas. 3-Dinamização de workshops sobre questões da vida diária. 4-Dinamização de cursos de formação modular. 5-Criar um Grupo de Trabalho para o Desemprego no Concelho.
1- Criar serviços educativos complementares e de reforço socioeducativo e emocional.	1-Criar um serviço de apoio complementar ao nível da integração socioeducativa (terapia ocupacional, etc). 2-Criar um serviço de suporte à criança e sua família que aposte em terapias alternativas como meditação, mindfulness. Ioga, etc). 3-Atualizar a Carta Educativa Municipal. 4-Criar um manifesto Educativo Concelhio.
2- Melhorar e criar novos serviços de proximidade ao nível da prevenção e intervenção social e saúde.	1-Criação de um banco local de ajudas técnicas. 2-Implementar uma Unidade Cuidados de Saúde na Comunidade. 3-Dinamizar projetos de intervenção comunitária em saúde mental. 4-Criar mecanismos de apoio à conciliação da vida profissional e familiar.
4 - Melhorar as condições habitacionais dos públicos mais vulneráveis.	1-Definir Estratégia Local de Habitação. 2-Criar um Grupo de Intervenção. Multidisciplinar na área da Habitação (execução da ELH). 3-Criar regulamento de apoio habitacional. 4-Bolsa habitacional para alojamento temporário e urgente. 5-Criar um serviço de pequenas reparações ao domicílio para públicos vulneráveis (famílias e idosos).
5 - Reforçar a cooperação institucional e promover a capacitação das IPSS.	1-Ciclos de formação para Auxiliares/Ajudantes de lar e familiares. 2-Implementar e dinamizar os "Fóruns das IPSS". 3-Ações sobre empreendedorismo social para as Organizações Sociais. 4-Projetos de requalificação/melhoria dos equipamentos sociais do Concelho ou criação de novas respostas sociais aproveitando edifícios pré-existentes.
6 - Criar medidas de política social locais que apoiem e promovam o envelhecimento ativo em comunidade (domicílio).	**1**-Desenvolver políticas locais que promovam o envelhecimento ativo, **a igualdade e cidadania.** 2-Criar uma Cooperativa Solidariedade Social para a área do envelhecimento ativo que envolva todas as organizações sociais do Concelho.
7 - Criar serviços e respostas sociais no âmbito das dependências, saúde mental e apoio deficiência.	1-Criar um grupo de trabalho para a Deficiência e Dependência. 2-Criar e dinamizar o GILDA – Gabinete de Intervenção Local para as Dependências e Álcool. 3-Desenvolver projetos locais na área da saúde mental.
8 - Reforçar trabalho colaborativo e em parceria.	1-Programar reuniões regulares para o Núcleo Executivo. 2-Cumprir com calendário de reuniões ordinárias do CLASPPS. 3-Realizar inquérito sobre nível de satisfação dos parceiros quanto ao trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social. 4-Promover ações de capacitação dirigido a técnicos/parceiros da Rede Social. 5-Realizar eventos de reflexão e discussão de temas de interesse para Rede Social.